

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA DOROTHEA

(antigamente Ir. M. Dosithea)

Ida VASKE

ND 3962



Província Maria Regina, Coesfeld / Alemanha

Data e Lugar do Nascimento:	08 de outubro de 1925	Halen perto de Cloppenburg, Alemanha
Data e Lugar da Profissão:	19 de agosto de 1949	Mülhausen
Data e Lugar da Morte:	26 de fevereiro de 2015	Vechta Salus
Data e Lugar do Funeral:	03 de março de 2015	Vechta, Cemitério Conventual

“Meu Senhor e meu Deus, vós sois meu tudo”!

A vida de Irmã Maria Dorothea era marcada pela forte convicção de que Deus era o seu tudo, que Ele fazia tudo para o bem em sua vida. O fundamento de sua fé foi colocada pela família e num ambiente rural.

Ir. M. Dorothea, Ida Vaske passou a infância e a juventude em sua grande e sempre crescente família. Tinham 11 filhos, 2 irmãos um deles faleceu como criança. Duas de suas irmãs ingressaram na vida religiosa, como Ir. M. Dorothea: Irmã M. Lazarina, SND (Paula Vaske falecida em Rheinbach em 1982) e Irmã M. Edelgund (Julia Vaske) que entrou nas Franciscanas de Mauritz.

No dia 20 de agosto de 1947, aconteceu a vestição de Ida e recebeu o nome de Irmã M. Dosithea, (mudado mais tarde para Ir. M. Dorothea) trabalhou com um grande compromisso nas cozinhas de várias instituições por 25 anos. Durante esse tempo completou sua formação como governanta em Paderborn.

Em 1974, iniciou um novo capítulo em sua vida que lhe era muito importante. Ir. M. Dorothea tornou-se a recepcionista na Liebfrauenhaus e Liebfrauenschule, em Vechta. Com grande circunspeção, conseguia estabelecer bons contatos com diferentes grupos de pessoas. As professoras gostavam de entrar pela “entrada” principal porque eram saudadas com um amável “Bom dia” (“Good morning”). Sentir-se doente não era mais assustador para as estudantes, porque eram bem cuidadas com chá e biscoites. Para o sacerdote que vinha regularmente para o lanche, ela era uma pessoa de boa conversa. Os “sem lar” podiam contar com uma palavra de incentivo e uma boa refeição.

As pessoas que vinham para a missa das crianças aos domingos também gostaram de entrar pela “entrada principal” e seus olhos se dirigiam primeira para a mesa da recepcionista.

Durante esse tempo, ela criou diversas e belas coisas de crochê que eram, muitas vezes, usadas como presentes em várias ocasiões.

Em 2002, Ir. M. Dorothea teve de despedir-se de seu querido apostolado por motivos de saúde e foi transferida para Marienhain, que era então a casa provincial. Em 2004, mudou-se para a enfermaria. A perda da visão, aos poucos, foi uma dura restrição em sua vida. Durante os últimos anos, sempre de novo perguntava: “Onde estou?”

Na capela, frequentes vezes, escutávamos a sua oração: “Meu Senhor e meu Deus, vós sois o meu tudo. – Querido Deus, por favor, chama-me e deixa-me estar contigo, porém eu quero aceitar a tua vontade.”

A 26 de fevereiro, Deus cumpriu seu profundo desejo – com muita paz e calma podia voltar para Ele. Acreditamos que agora Deus é o seu tudo.